Intensa atividade de dirigentes udenistas á procura de uma formula de conciliação

Decide-se a U. D. N. a tomar a iniciativa dos entendimentos

Fala o sr. Prado Kelly — No Rio Grande do Sul o sr. Ernesto Dorneles — A data da convenção da UDN — Salgado Filho vai ouvir Getulio

RIO, 1 (Meridional) — Os dirigentes udenistas têm desenvolvido nos ultimos dias, intensas atividades no sentido de encontrar uma fórmula de conciliação com os demais partidos. Ouvidos sobre o assunto, o sr. Prado Kelly disse: "A UDN possui seu candidato natural, que é o brigadeiro Eduardo Gomes. Entretanto está disposta a examinar com os demais partidos a possibilidade de uma fórmula de conciliação, sem exclusividade partidárias"". Advertiu porém que o partido não tomará nenhuma decisão sem antes ouvir o Brigadeiro.. A proposito dos futuros passos da UDN em busca de um candidato á Presidencia, afirmou: "Não podemos iniciar outra etapa das conversações até que estejam terminadas as negociações em torno de uma candidatura mineira. Há vários candidatos em foco, como o gal. Canrobert, o senador Melo Viana e outros mais. Para a UDN o candidato natural é Eduardo Gomes"..

RIO, 1.º (M.) — Apesar das tentativas de alguns proceres, de desviarem o movimento sucessorista do sentido da candidatura Osvaldo Aranha, parece que o nome ali mais em evidencia é mesmo o do sr. Nereu Ramos, o qual poderia atrair além do apoio da trabalhista e ademaristas, o de boa parte do PSD e da UDN. A articulação da candidatura do vice-presidente da Republica resurge agora inteiramente fora de cogita do interesse politico do Catete, atribuindo-se mesmo a ela um certo cunho de hostilidade à orientação do governo.

IMPORTANTE REUNIÃO DA U.D.N.

Realizará hoje o diretorio da UDN a sua habitual sessão semanal. Entretanto, tudo indica que a reunião terá grande importancia, pois o sr. Prado Kelly deverá convidar na ocasião os seus correligionarios a abandonarem definitivamente a posição de expectativa, na qual se encontra o partido desde o inicio das conversações PSD-PTB.

Essa alteração da atitude udenista, aliás, já é uma realidade, pois, antecipando-se à deliberação oficial, os seus leaders, sobretudo o sr. Prado Kelly, vem se entregando a um intenso trabalho de sondagem e inquirição em busca de um rumo para a UDN na atual contingencia.

A U.D.N. E OS NOMES

A proposito das noticias a respeito das candidaturas do general Canrobert e do sr. Nereu Ramos, as quais encontram simpatia e receptividade em setores diversos do partido brigadeirista, um procer udenista nos afirmou que nenhuma decisão está tomada ou está em vias de ser tomada pela sua agremiação.

— Ainda não sabemos para onde vamos — acrescentou. O nosso esforço, disse, é de sairmos da passividade em que nos encontramos e assumir o papel que nos cabe no desenvolvimento da situação.

Prevê-se contudo que os nomes do ministro da Guerra e do vice-presidente da Republica serão ventilados na reunião de hoje da UDN.

OS MINEIROS

A essa dinamização da posição udenista, estão alheios até aqui os mineiros. Consideram-se eles comprometidos ainda com as negociações em busca do candidato que concilie as correntes estaduais e não as abandonarão antes de um resultado, positivo ou negativo.

Os circulos udenistas federais não deixam de revelar o embaraço que a posição dos mineiros cria para as suas atividades, pois se sentem presos exatamente no setor mais ponderavel do seu partido.

Refletindo a pressão da direção nacional do partido, a bancada federal da UDN pensa em fazer sentir ao diretorio estadual a necessidade de uma definição tanto quanto possivel rapida da situação. Para tanto, cogita-se mesmo da ida a Belo Horizonte de todos os representantes da UDN de Minas na Camara a fim de promover uma reunião durante a qual exporão os acontecimentos aos diretores estaduais do partido.

Ha uma tendencia na UDN aliás já tornada publica através de declarações do seu presidente, no sentido de levar avante esforços para obter uma solução antes da data preconizada pelo PSD, isto é, o tres de abril. Pensariam mesmo alguns dirigentes udenistas poderem precipitar os acontecimentos convocando para uma data, no correr do mês de março, a sua convenção nacional.

A DATA DA CONVENÇÃO DA UDN

RIO, 1º (Meridional) — Na sua reunião de hoje, alem de outros assuntos a Comissão Executiva da UDN tratará da fixação do dia da Convenção Nacional do partido para a escolha do seu candidato á presidencia da Republica. Espera-se que seja fixada uma data ainda na primeira quinzena do mês entrante.

INCUMBIDO SALGADO FILHO DE OUVIR GETULIO

RIO, 1 (Meridional) — O diretorio Nacional do PSD in cumbiu o Sr. Salgado Filho de sondar o Sr. Getulio Vargas sobre a possibilidade do PTB apoiar a candidatura á presidencia da Republica de um dos quatro nomes seguintes: Nereu Ramos, Valter Jobim, Barbosa Lima Sobrinho e Israel Pinheiro. Este ultimo é agora o candidato do sr. Benedito Valadares, que se diz apoiado pelo presidente da Republica. Enquanto não vier a resposta do ex-ditador, o sr. Valadares continuará negociando quanto ao seu comparecimento á Mesa Redonda de Belo Horizonte .E só acatará a resposta se a mesma for favoravel ao sr. Israel Pinheiro.

O PENSAMENTO DO SR. MELO VIANA

RIO, 1 (Meridional) — Já o Sr. Melo Viana pensa de outra forma e está disposto a apoiar qualquer solução que concorra para a união do seu Estado e para a pacificação geral. O que o vice-presidente do Senado não quer é que se pense, seja como for, em golpes. Tudo contra a repetição de um 1937.

NADA DE POSITIVO

RIO, 1º (Meridional) — Nada se conseguiu de positivo até agora, do sr. Getulio Vargas. O senador ausente sorri para um, faz gestos de assentimentos para outros, promete ora ao sr. Osvaldo Aranha ora ao sr. Nereu Ramos, mas de concreto, nada, absolutamente nada. Sempre com evasivas e coisas vagas, o que ele quer, no fundo, é ser candidato também.

PENSAMENTO DE DUTRA

RIO, 1 (Meridional) — O presidente da Republica ain da não evoluiu quanto á mudança do seu ponto de vista, declarado há um ano: continua pensado numa solução mineira. E argumenta que a base eleitoral para o candidato será indispensavel. Qualquer um que não disponha de contingente eleitoral numeroso estará perdido Permanece com os dois milhões de votos mineiros como ponto de partida.

NO RIO GRANDE O SR. ERNESTO DORNELES

RIO, 1º (Meridional) — Está no Rio Grande do Sul o senador Ernesto Dorneles, que levou missão de cujo resultado se espera possa surgir alguma luz no ambiente escuro da sucessão.

Favoravel á prorrogação do mandato de Dutra

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Quarta-feira, 1º de março de 1950 — Nº. 2.148

A Energia Atomica E A Paz

Responsaveis os que puseram as ciencias a serviço do mal — "Todo individuo deve compreender que a paz lhe diz respeito pessoalmente" — Declarações de Juliot Curie, exclusivas para os "Diarios Associados"

Bluma Chaffir Wainer
(Primeira de uma serie de duas reportagens)

PARIS, fevereiro (Por via aerea) — Joliot Curie, um dos cientistas que mais contribuiram nas pesquisas para a obtenção da energia atômica, em entrevista exclusiva que acaba de conceder para o Brasil, através dos Diarios Associados, reafirma mais uma vez a sua opinião de que todos os esforços devem ser aplicados no sentido de que a energia atômica não seja empregada para meios de destruição e sim para o progresso e o bem estar da humanidade.

NO COMISSARIADO DA ENERGIA ATOMICA

Recebendo-me em seu gabinete no Comissariado da Energia Atômica da França, do qual o eminente cientista é o "Haut Commissaire", Joliot Curie aproveita todas as oportunidades que esta entrevista lhe oferece, para propagar os ideais de paz de que é um dos principais combatentes no mundo de hoje.

Não foi facil conseguir esta entrevista. O professor Joliot Curie além de morar fora de Paris, dedicar quase todo o seu tempo aos estudos cientificos, tambem viaja constantemente. Por outro lado, é notoria a sua ojerisa a qualquer publicidade, não só pela sua caracteristica modéstia e simplicidade, como devido á enorme responsabilidade do cargo que ocupa.

Graças, entretanto, á amavel intervenção de um amigo comum, ele concordou em conceder 30 minutos a uma jornalista que veio de tão longe para ouvi-lo.

ENERGIA ATOMICA A'S CLARAS

Minha primeira grande surpresa verificou-se ao encontrar o portão do Comissariado da Energia Atomica escancarado, sem nenhuma guarda a que revelasse ser, ali, o centro-diretor dos estudos atômicos. Ao contrario do que era de supor, entrei pelo belo e antigo edificio da rua de Varenne sem que ninguem me pedisse papeis de identidade ou passe. Depois de percorrer o edificio, pois não sabia ao en, que andar ou pavilhão se encontrava o escritorio do grande cientista, encontrei uma indicação: "Haut Commissaire" — subi então a escadaria e avistei um servente a quem disse ao que vinha.

Enquanto esperavamos ser anunciados, o fotografo francês que me acompanhava não deixava de falar, por sua vez, de sua surpresa diante da facilidade com que penetravamos naquele recinto onde se reunem os portadores do segredo cientifico mais vigiado de todos os tempos. O mesmo não aconteceu, porem, no Forte de Chatellin, onde estão instalados os laboratorios de pesquisas atômicas da França.

E' o secretario particular do professor Joliot Curie quem nos introduz em seu gabinete. A' nossa entrada, ergueu-se uma figura longe do que geralmente se imagina seja um grande cientista. Premio Nobel, Professor de Quimica Nuclear do Colegio de França, Membro da Academia de Medicina e da Academia de Ciencias, "Haut Commissaire" da Energia Atomica e um dos cientistas mais respeitados em todo o mundo, Joliot Curie é um homem jovem, sorridente, de uma simplicidade e simpatia que nos deixam imediatamente á vontade.

A' minha primeira pergunta: Estamos ou não diante do perigo de uma guerra atomica? diz Joliot Curie, alçando os ombros:

— "Sua pergunta implica na hipotese de uma guerra. Se há o perigo de uma guerra, há o perigo da bomba atomica, o que deixa claro que para evitar a catastrofe, a primeira condição é obter a proibição da bomba atomica, bem como a de todos os armamentos destinados a destruição, de acordo com a resolução de 24 de janeiro de 1946 da Assembléia Geral das Nações Unidas".

— Quais seriam as consequencias de uma guerra atômica sobre o mundo, tanto no plano material como no plano espiritual?

— "A arma atomica não é decisiva, mas ela provoca destruição macisa, particularmente nas grandes cidades e centros populosos. Uma bomba que explodir num lugar de grande concentração, produzirá uma destruição muito maior, não só em relação a construções, como á população .Quanto a parte espiritual, se existe fé na ciencia, e porque se sente que a ciencia não é responsavel pelo uso que dela faz uma minoria, em proveito egoista e individual, utilisando-a para a destruição. Se fizermos um balanço do que a ciencia deu ao mundo, verificaremos que o resultado é positivo. A bomba atomica é grave e os individuos que utilizam a ciencia para o mal, são os responsaveis".

Joliot Curie fala pausadamente, repetindo frases, como que para deixar bem claro o seu pensamento de grande batalhador pela paz. Fala como se estivesse diante de um auditorio que representasse o mundo inteiro, ao qual quisesse fazer compreender melhor o mal que uma guerra causa á humanidade. Interrogado se, na sua opinião, diante do horror de uma tal guerra, os povos a aceitariam passivamente e, bem assim, qual a melhor maneira de evitar a sua eclosão, responde o eminente sabio:

— "Os povos vêem cada vez mais com maior clareza o mal que lhes traz as guerras e, ao mesmo tempo, se tornam cada yez mais conscientes da melhor maneira de evitá-las. Verificam que, se urindo, agindo por meio de atos que demonstrem que se opõem aos propagadores da guerra, poderao combater e evitar uma nova eclosão. Ainda há pouco, tivemos uma demonstração nesse sentido: os trabalhadores dos portos da França se opuzeram a carregar navios que deviam levar material belico. Todo individuo deve compreender que a paz lhe diz respeito pessoalmente, que ele pode agir por ela na certeza de que os milhões de entes como ele, agem no mesmo sentido. A ação total do povo pode impor a paz"

Não se reunirá esta semana a Assembleia alagoana

Os deputados da oposição não se sentem com as garantias necessarias

MACEIO', 1 (Meridional) — O "Jornal de Alagoas" prevê que a Assembléia Legislativa do Estado não se reunirá na proxima semana, porque os deputados oposicionistas se sentem sem garantias. Os interesses coletivos estão prejudicados, porque a convocação extraordinaria da Assembléia foi infrutifera e vários projetos estão paralizados, enquanto os deputados não comparecem às sessões, que não realizam por falta de número.

INCIDENTES EM VIÇOSA

MACEIO', 1 (Meridional) — A cidade de Viçosa tem sido teatro de constantes incidentes entre politicos locais e acredita-se que o pleito eleitoral vai ser muito disputado.

VAI AO RIO O VICE-GOVERNADOR ALAGOANO

MACEIO', 1 (Meridional) — Deverá viajar hoje com destino á capital da Republica o vice-governador, que tratará da situação politica do Estado.

Adiada a partida do "Duque de Caxias"

RIO, 1.º (M.) — O Lloyd Brasileiro adiou a partida do vapor "Duque de Caxias" do dia 28 para 2 de março, o qual seguirá com destino a Natal e escalas em Salvador, Recife e Cabedelo.

Investigação dos possiveis atos de traição do lider comunista japonês

Em foco a mudança do padrão do rublo

Pouco ou nenhum efeito terá sobre o comercio mundial — Caiu o comercio soviético com os Estados Unidos

WASHINGTON, 1º (UP) — Tecnicos do tesouro norte-americano declararam que a mudança do padrão do rublo terá pouco ou nenhum efeito sobre o comercio mundial. Os funcionarios assinalaram que o comercio da Russia se restringe quase exclusivamente aos paises da Cortina de Ferro. Quando a URSS negocia com paises não comunistas, é através de complexos acordos de troca, nos quais os cambios monetarios não existem. O comercio soviético com os Estados Unidos caiu sensivelmente desde 1946, uma vez que ambos os paises adotaram boicotes economicos.

Aceito pelo pres. do Conselho Aliado no Japão, o pedido nesse sentido

TOKIO, 1º (UP) — O presidente do Conselho Aliado para o Japão, William Sebald concordou hoje em pedir ao QG aliado que investigue os pretensos atos de traição por parte do chefe comunista japonês, Kuchitokuda. Sebald aceitou esse pedido a contragosto sob pressão dos delegados britanicos e especialmente do representante australiano.

Fuchs aguarda o inicio do seu julgamento

Precisamente às 9 horas o cientista atômico britanico chegou ao Tribunal de Old Bailey

LONDRES, 1º (UP) — O dr. Fuchs, cientista atomico britanico, nascido na Alemanha, chegou ao Tribunal de Old Bailey às 9 horas afim de ser julgado, sob a acusação de ter fornecido à Russia segredos atomicos anglo-americanos. Fuchs foi levado ao Tribunal numa limousine da Policia, com as cortinas cerradas e imediatamente conduzido á cela subterranea afim de aguardar o inicio do julgamento.

Exame das denuncias contra a Inglaterra

WASHINGTON, 1º (UP) — O senador republicano, Morse, deseja que o Congresso examine as noticias de que a Grã Bretanha está com fundos peças de avião com os fundos da Administração da Cooperação Economica e enviando-as para a China comunista. Espera que alguem do Departamento de Estado examine o problema. Morse acrescentou que o Congresso faria bem em examinar o assunto, enquanto as autorizações para aquela Administração estão sendo estudadas.

Declarações do general Estillac Leal

RIO, 1.º (M.) — Foi o seguinte o final da entrevista do general Estilac Leal publicada domingo último no "Estado de São Paulo": — "a exploração em torno das eleições no Clube militar decorre naturalmente de outras explorações no meio politico. Fala-se em golpe, por exemplo... A resposta foi rápida e espontanea: "Basta a nota do meu eminente chefe, general Canrobert, para desfazer essas intrigas. Não creio em golpes de nenhuma natureza, no meio militar. Qualquer tentativa nesse sentido traria fatalmente o caos e a guerra civil, e isto seria uma calamidade que devemos evitar por todos os meios. — E os golpes politicos, general? "Não conheço a técnica desses golpes, mas tudo que representa uma ilegalidade, um sofisma, uma ofensa á Constituição e ás leis do País, não encontrará, estou certo, apoio nas Forças Armadas. — Assim, devem ser inteiramente falsas as intrigas que se tecem em torno da proxima campanha eleitoral e até da posse ou não do candidato eleito? — Embora desconheça o que se diz sobre isto, reafirmo a minha opinião anterior: "Não creio em golpes de qualquer origem. Aliás, não haveria maior golpe do que a perturbação do processo eleitoral, e a recusa de posse ao eleito. Isto seria um crime contra a Constituição."

O parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Camara

S. PAULO, 1 (M) — Revelou-nos o deputado Castro Neves, do PTB, que a Comissão de Constituição e Justiça da Camara Federal já emitiu parecer favoravel ao projeto Negreiros Falcão, dispondo sobre a prorrogação do mandato presidencial por mais um ano.

Numero avulso Cr$ 0,80

Campanha comunista contra lideres espirituais e religiosos

WASHINGTON, (USIS) — O sr. John E. Peurifoy, Vice-Sub-Secretario de Estado, falando, aqui, perante um grupo religioso, disse que a eliminação ou controle de lideres espirituais e religiosos tem sido a primeira preocupação dos comunistas em obter controle de uma nação.

Classificando o comunismo como uma "filosofia materialista" que recusa reconhecer a existencia de Deus, Peurifoy frizou que milhares de sacerdotes foram detidos nos paises dominados pelos comunistas. A atitude comunista contra o Clero na Tchecoslovaquia, disse êle, constitui um exemplo tipico da campanha que desenvolvem contra os lideres espirituais e religiosos de uma sociedade. Tal atitude dos comunistas contra as igrejas, serve para demonstrar que eles reconhecem que as mesmas "são os baluartes espirituais que se antepõem contra a escravização da humanidade."

Renunciou Henrique Dodsworth

RIO, 1º (M.) — O Sr. Henrique Dodsworth renunciou, á presidencia da Comissão Executiva do PSD do Distrito Federal. Hoje, em reunião desse orgão, deverá ser eleito, para a vaga aberta com o falecimento do Sr. Ernani Cardoso, o prefeito Mendes de Morais, que em seguida deverá assumir a presidencia da Comissão. O prefeito Mendes de Morais cutra, assim, na politica ativa do Distrito Federal, sendo um dos candidatos á Camara Federal nas eleições de 4 de outubro. Inicialmente, sua idéia era pleitear a senatoria, mas parece, já agora, achar preferivel a deputação, que obedece ao sistema de voto proporcional, ao passo que a senatoria é pelo voto majoritário.

Autorizada a importação de novos materiais para a Base Naval de Natal

RIO, 1.º (M.) — O Presidente da República autorizou o Ministério da Marinha a importar dos Estados Unidos novos materiais para o estoque da Base Naval de Natal.

Propaga-se rapidamente o movimento de greves na França

Ameaça de completa paralização dos serviços de ônibus e ferroviário subterrâneo

PARIS, 1º (U.P.) — O movimento de greves na França, ao qual aderiram 180.000 mecanicos e trabalhadores na industria automobilistica da zona de Paris, estava se propagando hoje pelo interior do pais, rapidamente. Informou-se que entraram em greve os trabalhadores nas industrias texteis, de produtos quimicos, de construções e de papel, como preliminares de greves mais longas, em favor das quais já votaram diversos grupos de trabalhadores. Surgiu, ao mesmo tempo, a ameaça de completa paralização dos serviços de ônibus e ferroviário subterraneo desta capital.

Suspensas as negociações

WASHINGTON, 1.º U.P.) — As negociações entre os representantes dos sindicatos de das empresas de carvão foram suspensas por tempo indefinido ao mesmo tempo em que tinha inicio o julgamento, por desacato, contra a organização dos mineiros dirigida por John Lewis. Asim, a greve de carvão em todo o pais continúa, entrando em sua quarta semana.

Candidato da oposição o gal. Onofre Muniz

Não foi possivel a escolha de um nome único para as eleições no Ceará

FORTALEZA, 1 (Meridional) — O general Onofre Muniz está sendo insistentemente citado como candidato das oposições no Ceará. O nome do atual comandante da guarnição de Minas Gerais, que nas anteriores eleições foi contendor do sr. Faustino de Albuquerque, entrou nas cogitações das oposições cearenses devido às dificuldades na escolha de uma formula pacificadora do Estado, com um nome único. O jornal pessedista publicou uma nota afirmando que o nome do general Onofre será brevemente lançado pelas oposições.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL